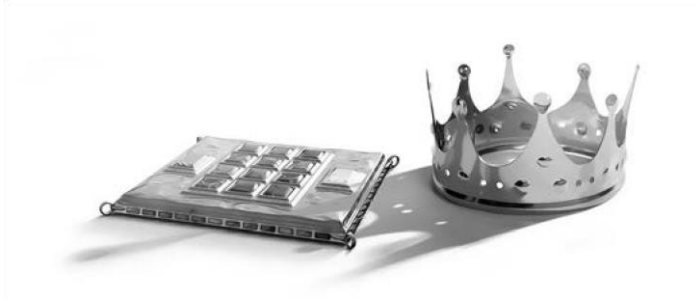


## A mensagem de Hebreus



Sábado à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** Hb 1:5-4; Lc 1:30-33; Sl 132:1-5; Hb 2:14-16; 5:1-4; 1Pe 2:9; Hb 8:8-12

**Texto para memorizar:** “Ora, o essencial das coisas que estamos dizendo é que temos tal Sumo Sacerdote, que se assentou à direita do trono da Majestade nos Céus” (Hb 8:1)

Um documento judaico escrito algumas décadas depois de Hebreus, por volta de 100 d.C., contém uma oração: "Tudo isso eu disse antes de você,

Ó Senhor, porque disseste que criaste este mundo para nós. . . E agora, ó Senhor, eis que essas nações, que são consideradas nada, dominam sobre nós e nos devoram. Mas nós, seu povo, a quem você chamou de primogênito, unigênito, zeloso por você e muito querido, fomos entregues em suas mãos.” – (James H. Charlesworth, org., The Old Testament Pseudepigrapha, vol. 1 (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, 1983, p. 536).

Os leitores de Hebreus provavelmente sentiram algo semelhante. Se eles eram filhos de Deus, por que estavam passando por tanto sofrimento?

Assim, Paulo escreveu Hebreus para fortalecer a fé dos crentes em meio às provações. Ele lembrou a eles (e a nós) que as promessas de Deus serão cumpridas por meio de Jesus, que está sentado à direita do Pai e que em breve nos levará para casa. Nesse ínterim, Jesus medeia as bênçãos do Pai para nós. Portanto, precisamos nos apegar à nossa fé até o fim.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 08 de Janeiro.*

## Jesus é nosso Rei

O ponto principal de Hebreus é que Jesus é o Governante, que está sentado à direita do Pai (Hb 8:1). Como Deus, Jesus sempre foi o governante do universo. Mas quando Adão e Eva pecaram, Satanás se tornou o governante deste mundo (João 12:31, João 14:30, João 16:11). Jesus, entretanto, veio e derrotou Satanás na cruz, recuperando o direito de governar aqueles que O aceitam como seu Salvador (Colossenses 2: 13-15).

Os primeiros dois capítulos de Hebreus focalizam especialmente Jesus como Rei.

**Leia Hebreus 1: 5-14. O que é relatado nessa passagem?**

---

---

Esses versos estão organizados em três seções. Cada seção apresenta um aspecto da cerimônia de entronização do Filho. Primeiro, Deus instala Jesus como o Filho real (Hb. 1:5). Em segundo lugar, Deus apresenta o Filho à corte celestial, que O adora (Hb 1:6,8), enquanto o Pai proclama a criação eterna e governo do Filho (Hb 1:8–12). Terceiro, Deus entroniza o Filho - a verdadeira atribuição de poder sobre a terra (Hb 1:13,14).

Uma das crenças mais importantes do Novo Testamento é que, em Jesus, Deus cumpriu Suas promessas a Davi (ver 2Sam. 7:8–16 e Lucas 1:30–33). Jesus nasceu da linhagem de Davi na cidade de Davi (Mat. 1: 1–16; Lucas 2:10, 11). Durante Seu ministério, as pessoas frequentemente O chamavam de “filho de Davi”. Ele foi executado sob a acusação de que afirmava ser “o rei dos judeus” (Mt 27:37). Pedro e Paulo pregaram que Jesus ressuscitou da morte em cumprimento das promessas feitas a Davi (Atos 2:22–36, Atos 13:22–37). E João identificou Jesus como “o Leão da tribo de Judá” (Ap 5:5).

Hebreus, é claro, concorda. Deus cumpriu Suas promessas a Davi em Jesus: Deus deu a Ele um grande “nome” (Hb. 1:4), instalou-O como Seu próprio Filho (Hb. 1:5), afirmou-O para sempre como Criador e Senhor (Hb. 1:8–12), e O sentou à Sua “mão direita” (Hb. 1:13, 14). Além disso, de acordo com Hebreus 4, Jesus conduz o povo ao descanso de Deus, e somos lembrados de que Jesus é o Construtor da casa de Deus (Hb. 3:3, 4).

Jesus, então, é o governante legítimo desta terra engajado em uma guerra com Satanás, o usurpador, por nossa lealdade.

**Em que sntido é confortador saber ue jesus é o Governante do Universo, especialmente em meio as provações?**

## Jesus é nosso Mediador

Um conceito interessante da teologia do Antigo Testamento é que o prometido Rei davídico representaria a nação diante de Deus.

**compare Êxodo 4:22,23 com 2Samuel 7:12–14; Deuteronômio 12 8–10 com 2Samuel 7:9–11; e Deuteronômio 12:13,14 com Salmos 132:1–5,11–14. Que promessas a Israel seriam cumpridas por meio do prometido Rei davídico?**

---

---

Israel era filho de Deus, e Deus daria aos israelitas um lugar onde descansariam de seus inimigos. Deus também escolheria um lugar entre eles onde Seu nome habitaria. Essas promessas para Israel seriam agora cumpridas através do prometido Rei davídico. Ele seria adotado como filho de Deus, Deus lhe daria descanso de seus inimigos e ele construiria um templo para Deus em Sião, onde o nome de Deus habitaria. Isso significa que Deus cumpriria Suas promessas a Israel por meio do prometido Rei davídico. O rei davídico representaria Israel diante de Deus.

A inserção de um representante na relação entre Deus e Israel tornou possível a perpetuação de sua relação de aliança. A aliança mosaica exigia a fidelidade de todo o Israel para receber a proteção e as bênçãos de Deus (ver Josué 7: 1-13). A aliança davídica, no entanto, garantiu as bênçãos da aliança de Deus sobre Israel por meio da fidelidade de uma pessoa, o rei davídico.

Infelizmente, na maioria dos casos, os reis davídicos não eram fiéis e Deus não podia abençoar Israel como queria. O Velho Testamento está repleto de relatos de como muitos daqueles reis realmente foram.

A boa notícia é que Deus enviou Seu Filho para nascer como o Filho de Davi e Ele tem sido perfeitamente fiel. Portanto, Deus pode cumprir Nele todas as promessas que fez ao Seu povo. Quando Deus abençoa o rei, todo o seu povo compartilha dos benefícios. É por isso que Jesus é o mediador da bênção de Deus para nós. Ele é o Mediador na medida em que é o canal através do qual fluem as bênçãos de Deus. Nossa esperança final de salvação é encontrada somente em Jesus e no que Ele fez por nós.

**Quantas vezes você foi infiel em sua parte na aliança. O que isso nos ensina sobre como devemos confiar exclusivamente em Jesus para a salvação?**

## Jesus é o nosso Campeão

**Compare** 1Samuel 8:19,20 e Hebreus 2:14–16. O que os israelitas procuravam em um rei e como esses anseios foram satisfeitos em Jesus?

---

---

Os israelitas queriam um rei para ser seu juiz e líder na batalha porque se esqueceram de que Deus era seu rei. A restauração completa do governo de Deus sobre Seu povo veio com Jesus. Como nosso Rei, Jesus nos lidera na batalha contra o inimigo.

Hebreus 2:14–16 descreve Jesus como o campeão dos fracos seres humanos. Cristo enfrenta e derrota o diabo em um combate solo e nos livra da escravidão. Essa descrição nos lembra da batalha entre Davi e Golias. Depois de ser ungido como rei (1Samuel 16), Davi salvou seus irmãos da escravidão ao derrotar Golias. Os termos do engajamento determinaram que o vencedor do combate escravizaria o povo da outra parte (1Sam. 17:8-10). Assim, Davi atuou como um campeão de Israel. Ele representou a nação.

**Leia** Isaías 42:13 e Isaías 59: 15–20. Como Yahweh é descrito nessas passagens?

---

---

Hebreus 2:14-16 alude à noção de que Deus salvaria Israel em um combate solo. Observe esta passagem de Isaías: “Pois assim diz o Senhor: 'Até mesmo os cativos dos poderosos serão presos, e a presa do tirano será resgatada, pois contenderei com aqueles que contendem com vocês, e salvarei seus filhos ‘” (Isaías 49:25).

Como cristãos, muitas vezes pensamos que estamos engajados em um combate solo com Satanás. Quando lemos Efésios 6: 10–18, vemos que, sim, estamos em combate com o diabo. Mas Deus é nosso campeão e vai para a batalha antes de nós. Somos parte de Seu exército; é por isso que temos que usar Sua armadura. Além disso, não lutamos sozinhos. O “você” em Efésios 6 é plural. Nós, como igreja, pegamos a armadura e lutamos juntos por trás de nosso campeão, que é o próprio Deus.

**O que significa vestir a armadura de Deus? Em nossa luta diária com o eu, a tentação e outros desafios, como podemos nos valer do poder divino, que nos permite ser fiéis?**

## Jesus é o nosso Sumo Sarcedote

Hebreus 5–7 apresenta uma segunda função de Jesus. Ele é nosso Sumo Sacerdote. O autor explica que isso cumpre uma promessa que Deus havia feito ao prometido Rei davídico, de que Ele seria "um sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque" (Salmos 110:4, conforme citado em Hebreus 5:5 6).

**Leia** Levítico 1:1–9, 10:8–11, Malaquias 2:7, Números 6:22–26 e Hebreus 5:1–4. Quais eram as funções que o sacerdote cumpria?

---

---

Os sacerdotes eram designados para representar os seres humanos e mediar seu relacionamento com Deus e com o que Lhe pertence. Os Sacerdotes eram mediadores. Isso acontecia para qualquer sistema de sacerdócio, fosse judeu, grego, romano ou qualquer outro. O padre permite que nos relacionemos com Deus e tudo o que o padre faz tem por objetivo facilitar a relação entre nós e Deus.

Eles ofereciam sacrifícios em nome dos seres humanos. O povo não pode trazer esses sacrifícios a Deus pessoalmente. O sacerdote sabe como podemos oferecer um sacrifício “aceitável” para que nossos presentes sejam aceitáveis a Deus ou para que eles possam fornecer limpeza e perdão.

Os sacerdotes também ensinavam a lei de Deus ao povo. Eles eram especialistas nos mandamentos de Deus e eram responsáveis por explicá-los e aplicá-los.

Por fim, os sacerdotes também tinham a responsabilidade de abençoar em nome de Yahweh. Por meio deles, Deus mediou Sua boa vontade e propósito benéfico para o povo.

No entanto, em 1 Pedro 2: 9, vemos outra coisa. Nós - crentes em Jesus - somos chamados de “sacerdócio real”. Essa função implica privilégios incríveis. Os sacerdotes podiam se aproximar de Deus no santuário. Hoje, podemos nos aproximar de Deus por meio da oração com confiança (Hb. 4:14–16; Hb. 10:19–23). Existem também responsabilidades importantes. Devemos colaborar com Deus em Sua obra de salvar o mundo. Ele quer que ensinemos e expliquemos as leis e preceitos de Deus aos outros. Ele também deseja que ofereçamos sacrifícios de louvor e boas obras que o agradem. Que privilégio e que responsabilidade!

**Somos o “ sacerdócio real” de Deus? Isso deve fazer diferença em nossa vida ?**

## Jesus é Mediador de uma aliança superior

Hebreus 8–10 focaliza a obra de Jesus como o Mediador de uma nova aliança. A antiga era simplesmente um prenúncio das coisas boas que viriam. Suas instituições foram projetadas para prefigurar, para ilustrar, a obra que Jesus faria no futuro. Assim, os sacerdotes prefiguravam Jesus, mas eram mortais e pecadores. Eles não podiam fornecer a perfeição que Jesus ofereceu. E eles ministravam em um santuário que era uma “cópia e sombra” (Hb. 8:5) do santuário celestial.

Jesus ministra no verdadeiro santuário e nos dá acesso a Deus. Os sacrifícios de animais prefiguravam a morte de Jesus como um sacrifício em nosso favor, mas seu sangue não podia limpar a consciência. O sangue de Jesus, no entanto, purifica nossa consciência e, por meio dele, tendo fé Nele e aceitando Sua obra mediadora em nosso favor, podemos nos aproximar de Deus com ousadia (Hb 10:19-22).

### Leia Hebreus 8: 8-12. O que Deus nos prometeu na nova aliança?

---

---

Ao nomear Jesus como nosso Sumo Sacerdote, o Pai inaugurou uma nova aliança que cumprirá o que a antiga aliança poderia apenas antecipar. A nova aliança entrega o que somente um sacerdote humano perfeito, eterno e humano pode. Este Sumo Sacerdote não apenas explica a lei de Deus, mas também a implanta em nossos corações. Este sacerdote oferece um sacrifício que traz perdão. Este sacerdote nos limpa e nos transforma. Ele transforma nossos corações de pedra em carne (Ezequiel 36:26). Ele realmente nos cria de novo (2Coríntios 5:17). Este sacerdote nos abençoa da maneira mais incrível, fornecendo-nos acesso à presença do próprio Pai.

Deus planejou a velha aliança a fim de apontar para o futuro, para a obra de Jesus. Era lindo em seu design e propósito. No entanto, alguns entenderam mal seu propósito. Não querendo deixar os símbolos, as sombras e abraçar as verdades para as quais os símbolos apontavam, eles perderam os benefícios maravilhosos que o ministério de Jesus lhes oferecia.

“Cristo foi o alicerce e a vida do templo. Seus serviços eram típicos do sacrifício do Filho de Deus. O sacerdócio foi estabelecido para representar o caráter mediador e a obra de Cristo. Todo o plano de adoração sacrificial foi um prenúncio da morte do Salvador para redimir o mundo. Não haveria eficácia nessas ofertas quando o grande evento para o qual haviam apontado por séculos fosse consumado.” – (Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 165).

**Pensamento Adicional:** Apesar de todas as verdades boas e esperançosas no livro de Hebreus, também há uma série de advertências cujo clímax está nos capítulos 10–12. Essas seções têm pelo menos dois elementos comuns. Primeiro, todos eles comparem a geração do deserto com os leitores de Hebreus. Segundo eles nos exortam a ter fé.

A geração do deserto foi aquela que viu o incrível poder de Deus desencadeado em sinais e maravilhas em sua libertação do Egito.

Elas também ouviram Deus falar, do Monte Sinai, os Dez Mandamentos.

Eles viram a coluna de fogo durante a noite e a nuvem protetora durante o dia. Eles comeram maná, pão do céu. Eles também beberam água que brotava das rochas onde quer que acampassem. Mas quando eles chegaram na fronteira da Terra Prometida, eles não foram capazes de confiar em Deus. Eles careciam de fé, que é o cerne do que Deus requer. “Sem fé é impossível agradá-Lo” (Hb. 11:6).

Paulo diz que nós, como a geração do deserto, também estamos na fronteira de a Terra Prometida (Hb. 10:37–39). Nossos privilégios e responsabilidades são maiores, no entanto. Não ouvimos Deus falar no Monte Sinai, mas nós vimos através das Escrituras uma revelação de Deus maior do que aquela em Monte Sião: Deus em carne, Jesus Cristo (Hb. 12:18–24). A questão é: teremos fé? Paulo nos incentiva a seguir o exemplo de uma grande lista de personagens, que culmina com o próprio Jesus.

## Questões para discussão:

□ **Aprendemos que Jesus é o nosso campeão que vai antes de nós na batalha contra o diabo. Como podemos lutar juntos, unidos, como uma igreja por trás de nosso campeão? O que são essas coisas que impedem essa unidade de acontecer? De que maneiras Satanás pode nos enfraquecer como igreja? Como Satanás enfraqueceu Israel no passado?**

□ **Como crentes, somos uma comunidade de sacerdotes sob a direção de Deus. De que forma sua igreja local pode oferecer melhores sacrifícios de louvor e boas obras a Deus? Por favor, seja específico e prático.**

□ **Em que aspectos nossa situação é semelhante à situação da geração do deserto pouco antes de cruzar para a Terra Prometida? Que lições podemos aprender com as semelhanças?**

# carta *Missionária*

## Rocha milagrosa

*Por Andrew McChesney*

Uma Rocha milagrosa parou a caminhonete de Bounprany Vannady, que servia como presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Laos.

Era apenas um riacho comum. Qualquer carro poderia passar por suas águas rasas facilmente. Nenhum carro foi conhecido por ter ficado preso lá. Mas a caminhonete decidiu parar assim que entrou no riacho. Simplesmente parou.

Bounprany e dois jovens pastores que viajavam com ele encontraram uma pedra bloqueando o caminho, mas parecia ser muito pequena para parar o veículo. Só para ter certeza, eles moveram a pedra e tentaram reiniciar o veículo. Recusou-se a começar. Eles chamaram um carro que passava e tentaram ligar a bateria, mas a caminhonete ainda se recusou a dar partida.

Como estava escurecendo, Bounprany caminhou até a aldeia mais próxima. Vários moradores voltaram para a caminhonete para ajudar, mas não conseguiram fazê-la funcionar. O chefe da aldeia convidou Bounprany para passar a noite em sua casa, enquanto os jovens pastores ficaram com a caminhonete.

“O que você está fazendo na nossa área?” perguntou o chefe da aldeia.

Bounprany explicou que estava levando alguns equipamentos esportivos para a próxima aldeia. Ele esperava estabelecer uma conexão com aquela aldeia.

Enquanto ouvia, o chefe da aldeia sentiu que Bounprany era cristão e anunciou que era cristão. Ele tirou um certificado da escola por correspondência Voice of Prophecy emitido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia do Laos vários anos antes. Ele disse que havia procurado um ex-líder da igreja para obter apoio vários anos antes, mas havia sido demitido, então agora ele e cerca de 200 outros moradores estavam adorando a Jesus por conta própria. Ele pediu a Bounprany que ensinasse a ele e aos aldeões sobre o sábado do sétimo dia.

Foi nesse momento que Bounprany percebeu que um anjo deve ter parado a caminhonete. Era como a jumenta de Balaão que se recusou a ir mais longe porque viu um anjo do Senhor. Este carro deve ter visto um anjo do Senhor parado em frente a ele no riacho, então ele decidiu parar.

Na manhã seguinte, a caminhonete partiu na primeira volta da chave.





Obrigado por sua oferta missionária da Escola Sabatina, que ajudará a pregar o evangelho ao povo do Laos e de outros países da Divisão do Sul da Ásia-Pacífico. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará na abertura de uma escola primária no Laos



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)

Ajuda este app Lição da Escola Sabatina **doando** no **PayPal** 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)